

Parecer da Quercus-Aveiro

Projecto de “Intervenção na zona da Barra de Aveiro com Dragagem e Reforço do Cordão Dunar”

No âmbito do processo de consulta pública do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do projecto “Intervenção na zona da Barra de Aveiro com Dragagem e Reforço do Cordão Dunar”, o Núcleo Regional de Aveiro da Quercus emitiu um parecer que enviou à Agência Portuguesa do Ambiente. O teor do referido parecer é transcrito de seguida.

Após leitura do RNT disponível em www.apambiente.pt constatou-se que nenhuma referência é efectuada ao impacte resultante da dragagem de um milhão de m³ de inertes da boca da barra sobre a hidromecânica de toda a Ria de Aveiro.

A este respeito, é de relembrar que o esforço contínuo de dragagem na barra nas últimas décadas para a manutenção de cotas de – 10 m, referidas ao zero hidrográfico, embora proporcionem um canal vital para a segurança e operacionalidade da navegação, facilitam a propagação da maré para o interior de todo o sistema Lagunar (Anderson et. al. 2001).

Naturalmente, e como é já amplamente reconhecido, o aumento daquela propagação de maré e o conseqüente aumento das correntes, tem produzido a erosão de algumas motas de protecção aos campos agrícolas da área interior da laguna ocorrendo, nos últimos anos, diversas rupturas dos sistemas de protecção, com a conseqüente inutilização (devido à salinização) de diversas áreas agrícolas.

Também as motas de protecção às marinhas têm sido amplamente afectadas pela erosão, conduzindo, em alguns casos, à completa destruição do sistema de protecção, com os impactes óbvios sobre a actividade humana, paisagem e biodiversidade.

Complementarmente, uma maior entrada de água na laguna significa ainda uma maior submersão das áreas de Sapal e Caniçal existentes na área interior da Ria (Baixo Vouga Lagunar, Moita, margens dos canais de Mira, Ovar, etc.). A submersão continuada destes habitats traduz-se num regressão dos mesmos, destacando-se neste caso os caniçais (os mais sensíveis), afectando assim as áreas de nidificação de um conjunto de espécies constantes da Directiva Aves e que são de grande importância na Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro, como são exemplo *Circus aeruginosus*, *Ardea purpurea* e a comunidade de passeriformes migradores dos caniçais.

Desta forma, e não sendo possível, através do RNT, perceber até que ponto o aspecto da hidrodinâmica da Ria e o impacte sobre as áreas interiores foi ou não estudado, importa lançar aqui o alerta para este aspecto que julgamos ser da maior pertinência, e que deverá ser convenientemente esclarecido em sede de AIA, pelo que a DIA deverá ser condicionada à apresentação de um estudo credível, que demonstre a não existência de impactes sobre a área interior da Ria.

Aveiro, 6 de Maio de 2008

A Direcção do Núcleo Regional de Aveiro da Quercus – A.N.C.N.